

CAPÍTULO 15

CÂNCER DE BOCA: CIRURGIA MULTIDISCIPLINAR PARA REMOÇÃO DE CARCINOMA EPIDERMOIDE INVASOR COMPROMETENDO REBORDO ALVEOLAR, OSSO DA MANDÍBULA E NERVO INTRAMANDIBULAR – RELATO DE CASO

Data de submissão: 05/03/2025

Data de aceite: 01/04/2025

Júlia Malatesta Pereira

PALAVRAS-CHAVE:
Epidermoide, cirurgia, tratamento multidisciplinar.

Carcinoma tratamento

INTRODUÇÃO

Dentre os tipos de câncer de boca, o tipo histológico mais comumente diagnosticado é o Carcinoma Epidermoide. Avanços têm sido relatados na obtenção de diagnóstico, tratamento e nos conhecimentos sobre a patogênese do câncer bucal, mas a taxa de sobrevida global ainda é considerada baixa. Estuda-se o caso de paciente do gênero feminino, 57 anos, que compareceu ao serviço de Estomatologia com lesão ulcerosa no lado esquerdo da mandíbula. A paciente relatou o aparecimento da lesão em assoalho bucal com crescimento progressivo há 1 mês, associado a dor local e dificuldade de mastigação. Nega ser portadora de doença sistêmica tabagismo e etilismo. À palpação

não foram detectadas adenomegalias ou nódulos tireoidianos. Ao exame da biópsia, foi diagnosticado Carcinoma de células escamosas bem diferenciadas, invasor, medindo 2,8cm x 1,5cm x 1,2cm. Foi observada invasão óssea em exame complementar de Tomografia Computadorizada da face. A proposta de tratamento cirúrgico foi multidisciplinar, envolvendo equipes de Cirurgia de cabeça e pescoço e Microcirurgia Reparadora.

OBJETIVO

Avaliar a importância da equipe multidisciplinar no tratamento do Carcinoma Epidermoide na região bucal.

MÉTODO

Estudo de caso clínico.

RESULTADOS

A paciente foi submetida a ressecção da tumoração endoral com mandibulectomia do ramo horizontal, esvaziamento cervical níveis I a IV a esquerda, excisão de glândula submandibular e fixação dos cotos mandibulares com placa de titânio. No que tange a cirurgia de reconstrução da mandíbula, foi realizado o transplante ósseo vascularizado, com retalho microcirúrgico de fibula, por meio do enxerto de pele, reconstrução do sulco gengival e labial. Além disso, após cirurgia foi indicado 30 sessões de radioterapia devido a evidência de invasão neural e 30 sessões de Laserterapia Profilática e Terapêutica para Mucosite induzida por Radioterapia.

CONCLUSÃO

O tratamento multidisciplinar para carcinoma epidermoide envolve a necessidade de cirurgias de grande porte, com a necessidade de equipe multidisciplinar para recuperação, acompanhamento, reabilitação e mitigação dos danos gerados. No caso relatado, foi confirmado a neoplasia maligna de gengiva localizada no rebordo alveolar com invasão óssea, comprometimento do nervo intramandibular, sem invasão linfática e vascular, classificado como pT4N0M0. Paciente atualmente encontra-se livre de neoplasias, segue em acompanhamento com oncologista e realiza TCs periódicas.